



REGENERAÇÃO *IN VITRO* DE ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE MAMONA 2011 A 2012

Raquel Cristina Barbosa Barreto²; Ákyla Maria Martins Alves²; Máira Milani¹;
Julita Maria Frota Chagas Carvalho¹

¹ Pesquisadoras da Embrapa Algodão, julita@cnpa.embrapa.br, maira@cnpa.embrapa.br; ² Estagiárias da Embrapa Algodão, graduandas do curso de Ciências Biológicas da UEPB, raquelcristinabb@hotmail.com, akyllamartins@hotmail.com

RESUMO – A mamona (*Ricinus communis* L.) é uma planta originária de clima tropical, com elevada capacidade de resistência à seca. O cultivo de mamona no semiárido brasileiro tem sido atualmente recomendado, principalmente por possuir em suas sementes um óleo de excelentes propriedades, e de largo uso na indústria. No entanto, as sementes de mamona são ortodoxas porém por se tratar de uma planta oleaginosa tem rápida perda de germinação se não adequadamente armazenada, podendo acarretar na diminuição de sua viabilidade e perdas de germoplasma. Este trabalho objetivou regenerar sementes de mamona provenientes dos acessos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa. Foram utilizadas 280 sementes de 28 acessos do BAG. As sementes foram lavadas em água corrente, retirados os tegumentos e desinfestadas em solução de hipoclorito de sódio durante 20 minutos e, em seguida, lavadas em água biodestilada estéril. Em câmara de fluxo laminar, os eixos embrionários foram extraídos e cultivados em meio MS sem reguladores de crescimento. Após o cultivo, as culturas foram mantidas em câmara escura por 72 horas para o início da germinação, e posteriormente transferidas para um fotoperíodo de 16h de luz, e temperatura de 25±2°C. A percentagem de sementes regeneradas foi de 80,14%, com índice de contaminação de apenas 1,4%. Quando apresentavam os primeiros pares de folhas verdadeiras, as plântulas foram aclimatadas em substrato esterilizado composto de turfa e vermiculita. O percentual de plântulas aclimatadas foi de 43% resultado que evidenciou a eficácia da técnica de desinfestação e cultivo utilizados. Após 10 dias as plântulas foram transferidas para a casa de vegetação onde realizaram a adaptação *ex vitro*.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., recuperação dos acessos, cultivo de tecidos.

Apoio: Embrapa Algodão – CNPA.